



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

A Record, de São Paulo, e o início do rádio como negócio no Brasil

ROMAGNA, Maria Eduarda; FERRARETTO, Luiz Artur.

Objetivo

Recuperar a trajetória inicial da Rádio Record, de São Paulo, como marco do estabelecimento do negócio radiofônico no país.

Base teórica

Com base na economia política da comunicação (MOSCO, 1996), busca dar sustentação à ideia de que a Rádio Record, de São Paulo, constituiu-se desde 1932 na primeira emissora comercial do país. Assim, analisa as relações sociais de produção, distribuição e consumo de conteúdo radiofônico dentro do modo de produção capitalista. Procura-se, desse modo, descrever a passagem do associativismo idealista de elite para o negócio comunicacional (FERRARETTO, 2012) a partir da promulgação do Decreto-lei n. 21.111, que regulamenta a publicidade no rádio.

Metodologia

Análise documental com fontes de origem secundária (MOREIRA, 2006) e pesquisa qualitativa por documentos históricos, periódicos (Hemeroteca Digital Brasileira) além da consulta a estudos anteriores.

Papel de Paulo Machado de Carvalho

Teve protagonismo na Record, transformando-a em uma empresa. Tinha como meta ampliar a programação da emissora, com apresentações musicais (A GAZETA, 13 jun. 1931, p. 5).

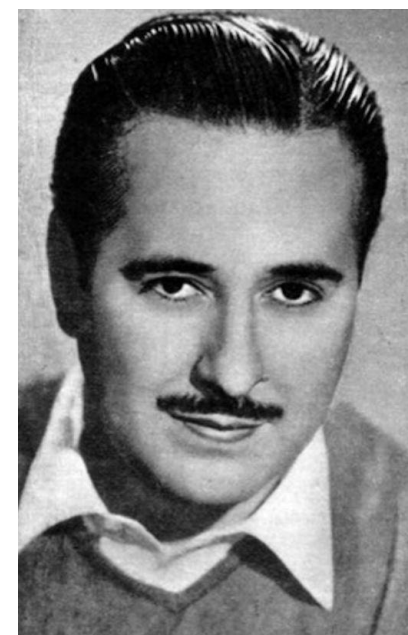
Além disso, Paulo Machado de Carvalho foi quem propôs aos **speakers** da Record uma abordagem mais amigável para com o ouvinte (DIÁRIO NACIONAL, 11 jun, 1932).

Isso era refletido na organização da programação, que atendia ainda mais aos interesses da audiência (TOTA, 1990).

“Introduzimos em nossos estúdios o que a aprovação do mundo ouvinte nos prova ser ideal em matéria de programação. Os quartos de hora variados, que permitem ao ouvinte música de gêneros diferentes em pequeno espaço de tempo.” (DIÁRIO NACIONAL, 11 jun, 1932. p. 2).



Paulo M. de Carvalho



César Ladeira

Papel de César Ladeira

César Ladeira foi um dos **speakers** de maior notoriedade nos anos 1930. Segundo o jornal *A Gazeta* (30 maio 1932, p. 6), o radialista era considerado pela população de São Paulo como “o amigo de toda gente”. Durante o processo de transformação da emissora, Ladeira introduziu a profissionalização do elenco. Mais tarde, em 1933, Ladeira levaria a ideia do elenco fixo para a Rádio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro.